

COMPETITIVIDADE DO SETOR LOGÍSTICO DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ/SC: MAPEAMENTO DE UM CLUSTER

Vanessa de Vasconcellos Gomes¹, Sérgio Begnini²

1. Discente da graduação do curso de Direito, Unoesc, Chapecó, SC.

2. Docente do curso de Graduação, do Mestrado e Doutorado em Administração, Unoesc Chapecó, SC

Autor correspondente: Vanessa De Vasconcellos Gomes, vanessa.gomes@unoesc.edu.br

Área: Ciências Sociais

Introdução: A formação de um cluster de transporte em Chapecó e região, traria múltiplas vantagens para a logística local. Concentrar empresas do setor facilitaria a troca de informações e inovações tecnológicas, aumentando a eficiência, especialmente no transporte rodoviário vital para a produção agroindustrial. Além disso, o cluster permitiria acesso a economias de escala, reduzindo custos operacionais e aumentando a capacidade de atender à crescente demanda. Um cluster consolidado transformaria Chapecó em um hub logístico regional, atraindo investimentos e melhorando a conectividade com outros mercados, fortalecendo ainda mais o setor de transporte e impulsionando o desenvolvimento econômico da região. **Objetivo:** Mapear um cluster de transporte no município de Chapecó, evidenciando aspectos relacionados à competitividade do setor. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo e exploratório que utiliza dados secundários para mapear um cluster de transporte em Chapecó, baseando-se em dados do IBGE 2022 e nas metodologias de Brito; Albuquerque (2002) e Begnini; Carvalho (2021). Calculou-se o Quociente Locacional (QL) para avaliar a especialização da região no setor de transporte, considerando $QL > 3$ como indicador de especialização. Verificou-se a Participação Relativa (PR) para avaliar a importância do setor em Chapecó, usando $PR > 3\%$ (Begnini; Carvalho 2021). Comparações foram feitas com os 296 municípios de Santa Catarina. Avaliou-se a participação econômica do município em relação ao estado, identificando clusters significativos no setor. **Resultados:** Os resultados mostram que Chapecó, embora tenha uma participação expressiva no transporte devido à sua centralidade, apresentou um Quociente Locacional (QL) de 1,39, inferior a 3, indicando ausência de especialização – formação de cluster. Xaxim e Palmitos mostraram especialização no setor, integrando a região de Chapecó. O QL de 1,39 sinaliza concentração de transporte 39% acima da média, oferecendo potencial competitivo. Com Participação Relativa de 5,27%, o transporte é significativo para a economia local, considerando o município de Chapecó, influenciando positivamente outras áreas. Para aprimorar essa vantagem, Chapecó deve investir em inovação e infraestrutura, promovendo sustentabilidade e atração de investimentos, formando clusters econômicos que incentivem crescimento e desenvolvimento. **Conclusão:** Chapecó possui uma rede diversificada de transportes, essencial para a economia regional. A formação de um cluster robusto poderia melhorar a eficiência e competitividade do setor, incentivando a colaboração entre empresas locais e promovendo inovação. Políticas públicas e investimentos em infraestrutura devem focar na criação de clusters para consolidar Chapecó como um hub logístico e econômico no Oeste de Santa Catarina.

Palavras-chave: Cluster de Transporte; Chapecó; Competitividade; Quociente Locacional; Participação relativa.

Agradecimentos: A autora Vanessa de Vasconcellos Gomes agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC).